







© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2008

MÓNICA - :













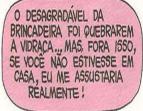


























































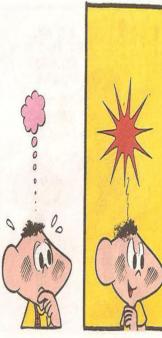
























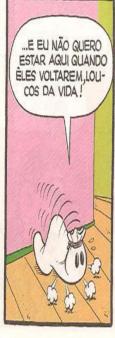






























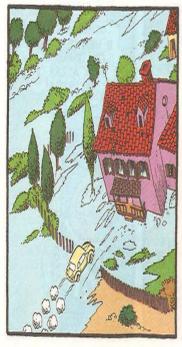




ENQUANTO ISSO, OS MENINOS QUE UDGAVAM BOLA POR PERTO COMENTAM...



12 - MÔNICA











14 - MÔNICA









































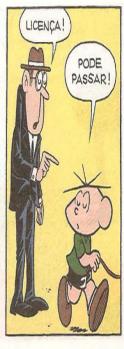




















18 - MÔNICA

MÓNICA - 19























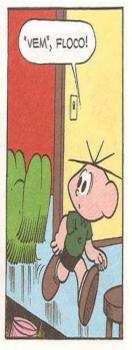


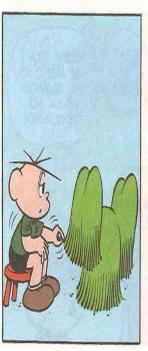
20 - MÔNICA

MÔNICA - 21



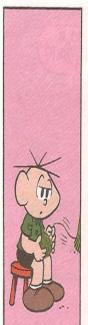


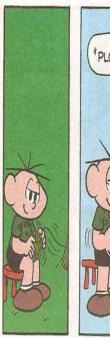




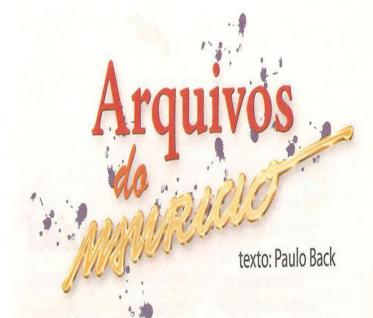














O DESAGRADÁVEL DA BRINCADEIRA FOI QUEBRAREM A VIDRACA..., MAS. FORA 1550, SE VOCÊ NÃO ESTIVESSE EM CASA, EU ME ASSUSTARIA REALMENTE!



om tanto material para produzir para o então único gibi da Turminha, as centenas de tiras para jornais e *merchandising*, o **Estúdio Mauricio de Sousa** começou a contratar novos desenhistas, roteiristas, arte-finalistas, etc. Com isso, a fase inicial, com traços grossos, estilizados, originais do Mauricio, começou a dar lugar a desenhos a nanquim, finos, cheios de detalhes e com figuras na proporção "humana". A página de abertura de *O Sumiço do Cascão* é um exemplo disso. Os roteiros também começavam a mudar. O dia-a-dia do bairro, as aventuras imaginárias e os seres esquisitos passaram a dar lugar a historinhas com o pé na "realidade". Os bandidos – sempre caricatos – eram presença constante. No tempo em que ter um amiguinho desaparecido era piada e que bandidos eram apenas personagens de noticiários e gibis. Que saudade!

om o tempo (e o previsível sucesso), algumas novidades começaram a ser incorporadas no gibi da Mônica. Além dos passatempos, saíam pôsteres, cenários, brincadeiras - tudo em cartelas de papelão. A edição original de Mônica 7, lançada em novembro de 1970, trouxe um quadrinho em três dimensões do Piquenique de Mônica. Na verdade, era um cartão dobrável, como os de Natal. Na página que trazia as instruções (aqui reproduzida) havia uma miniatura do desenho, mas a curiosidade estava no cartão: o Cebolinha saju de



camisa roxa! Como era fácil de montar, o brinde decorou o quarto da criançada naquele final de ano. A revista, baratinha, custava Cr\$ 0,90, (a moeda da época). A quarta capa desta edição reproduz o cenário para montar, mas a cor da camisa do Cebolinha foi corrigida para verde.













Floquinho sempre teve um quê de mistério. Atualmente, todo mundo sabe que ele é um cachorro da raça Lhasa Apso, mas nem sempre foi assim. Mais para um "nada" (quem sabe um novelo de lã?) do que para um cachorro, também nem sempre foi verde. Mauricio decidiu colorir todos os personagens com um jeitão chamativo quando eles pularam das tiras de jornais para os gibis e as propagandas. Em Um Passeio Com

o Floquinho, mais uma vez é utilizado o formatinho de uma gag por página, somando cinco piadinhas diferentes. Preste atenção!





















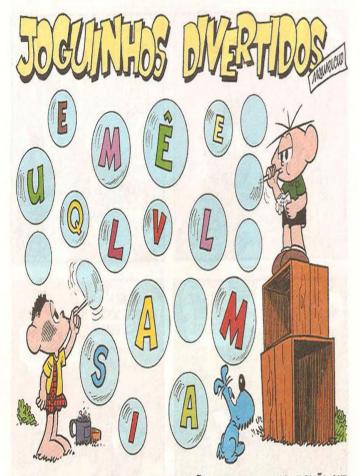






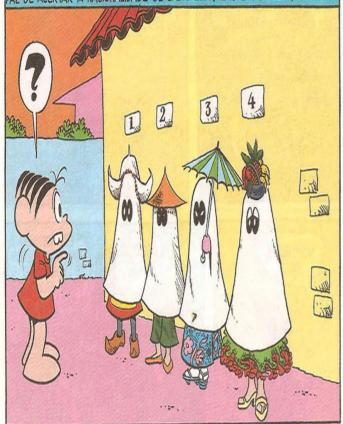






NO QUADRO ACIMA, O CASCÃO E O CEBOLINHA ESTÃO FAZENDO BOLHINHAS DE SABÃO, QUE E'UMA BRINCADEIRA MUITO DIVERTIDA...MAS O SABÃO E'MÁGICO E EM CADA BOLHA APARECEU UMA LETRA QUE, JUNTADA'AS OUTRAS, FORMA UM DITADO MUITO CERTO, DESEM-BARALHE AS LETRAS E FORME O PROVÉRBIO... SE PÔR CAPAZ. VERÃO QUE E'FACÍLIMO!

AQUI ESTÃO QUATRO AMIGUINHAS DA MÔNICA, DE DIFERENTES PAÍSES. VOCÊ SERIA CA-PÁZ DE ACERTAR À NACIONALIDADE DE CADA UMA? EXISTE UMA PISTA, OLHE BEM.



RESPOSTAS— JÔGO 1: O PROVÉRBO E: QUER LÊ VALE MAIS. JÔGO Z:A MÔNICA OLHOU PARA OS PES E OS CHAPEUS DOS UNIFORMES E SOUBE LOGO QUE A AMIGUINHA DE NÚMERO 1 E' HOLANDESA, A DE NÚMERO 3 E' CHINESA, E A DE NÚMERO 4 E' BRASILEIRA.

































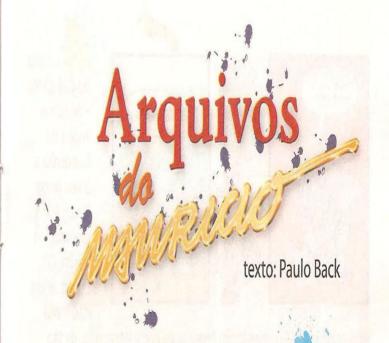
30 - MÔNICA















erta vez, durante um "recenseamento de idéias" feito entre Mauricio e o pessoal do Estúdio, chegou-se ao

número ideal de filhotes do Coelho Caolho: 118. Mas isso nem sempre é definitivo, como mostra essa historinha do Raposão, em seu novo emprego.

m personagem que nunca teve uma só tirinha publicada no gibi da Mônica foi o Nico Demo. Mesmo assim, às vezes ele aparecia para fazer uma "participação especial" na revista ou em alguns materiais de *merchandising*. É o que acontece na propaganda do Suco de Uva da Cica: ele está presente em uma festinha na casa da Mônica. Uma curiosidade: o Nico Demo chegava até a falar em algumas dessas propagandas, algo que nunca aconteceu nas suas tiras, que eram sem nenhum balão de texto.





Língua do Cebolinha

Nunca a

língua do

Cebolinha e

o seu dono

foram tão

maltratados

assim. O

Louco ainda

não havia

aparecido em 1970, mas foram historinhas como essa, que, de tão absurdas, fizeram com que aparecesse um protagonista à altura. Ou terá sido o contrário?



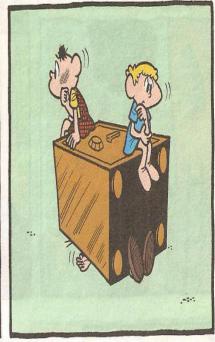




ao era só o Cebolinha que bolava planos infalíveis. Eles existiam desde a Pré-História, principalmente quando envolviam... casamento. A Thuga até hoje não se conforma por não ter conseguido fisgar o Australopiteco mais cobiçado da aldeia de Lem. Muitas das "traçonovelas" do Piteco foram adaptadas de antigos tablóides. Publicadas em série nos jornais, ganharam novos desenhos e cores. Aliás, vale reforçar: o Piteco e a Thuga usavam roupas idênticas! Assim como alguns termos, certos personagens foram extintos, como o esquisito João Glutão, um homenzinho das cavernas que vivia comendo. Seria ele um "tatatataravô" da Magali?



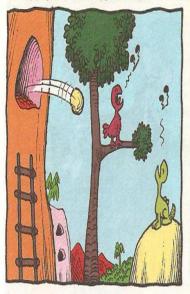




m *O Cofre*, finalmente o coadjuvante mais amado do Brasil estréia uma historinha em dupla com o Cascão. Xaveco (ainda chamado de Chaveco) aparece aqui com sua "bata" pintada de azul – um detalhe que decidimos manter. Apesar das gozações, só alguns anos depois o nosso amigo cabelo-de-chave mandou fazer a bainha de sua bata, revelando que usava uma bermuda por baixo. Nessa historinha, o cofre que cai do céu é responsável pelo segundo massacre ao Cebolinha na edição. Este gibi não foi dos melhores para o nosso amigo troca-letras.



AMANHECE EM LEM, AO "GORJEIO" DOS ANIMAIZINHOS MADRUGADORES...













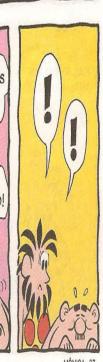












36 - MÔNICA

MÔNICA - 37

















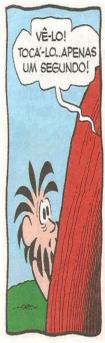
















38 - MÔNICA

























40 - MÔNICA

MÔNICA - 41





























































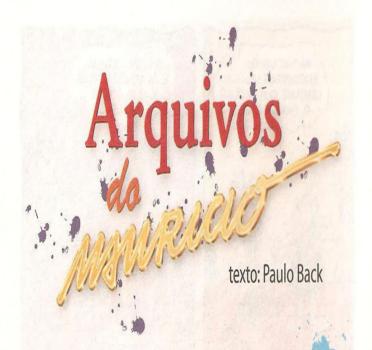


















todo
mundo
sabe que
a Mônica
não é de
guardar
rancor e
nem de

descontar sua ira no primeiro coitado que aparece. Mas nem sempre foi assim, como se comprova na historinha de uma página desta edição. Na década de 1970, a baixinha perdia a paciência até por causa de uma simples brincadeirinha de bem-me-quer.

a época, na página ao lado desta pequena amostra de mau humor da Mônica, saiu novamente o anúncio da primeira boneca da personagem, fabricada toda em plástico pela Trol. Raríssimo, esse brinquedo só é encontrado hoje em sites de leilão na internet.







iagem ao Japão é uma daquelas historinhas comuns, que parece que vai render uma longa aventura, mas acaba na terceira página.

Num estilo simples, com o jeitão do desenho anterior até ao ano do gibi, Cebolinha e Cascão inventam de fazer um buraco para chegar ao Japão, mesmo dizendo, no quinto quadrinho, que eles vão à China!



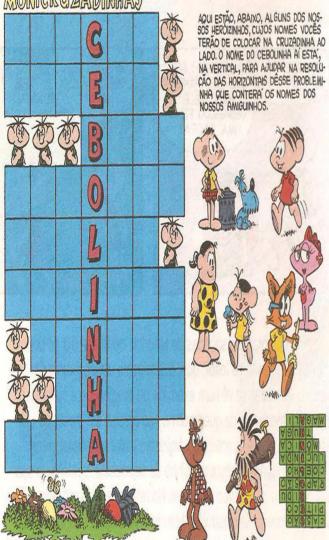


ma das grandes sacadas de Mauricio de Sousa é a de brincar com a imaginação do leitor, que, quase como um integrante da história, às vezes se vê num exercício de imaginação e curiosidade. Indo pela tendência de que "o óbvio não precisa ser mostrado", *O Anjo Caído* é uma aventura do Anjinho em que ele não aparece uma vez sequer. Nenhum cachinho de seu cabelo, peninha de sua asa ou balão de sua voz angelical. Nada! Na tentativa de fazer o nosso amiguinho levantar vôo, Mauricio transforma esta aventura angustiante num dos clássicos daquela época.

JOSUNIOS DIERTIDOS



MONICRUZADINHAS



RESPOSTA: MÖNICA*coellinho, CEBOLINHA* floquinho, FRANJINHA* bidu, CASCÃO* porquinho, MAKIAZINHAA*usinho, MAGALI#gallo



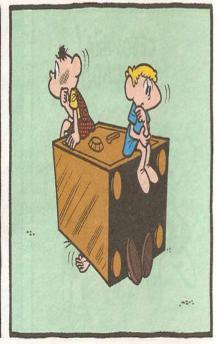










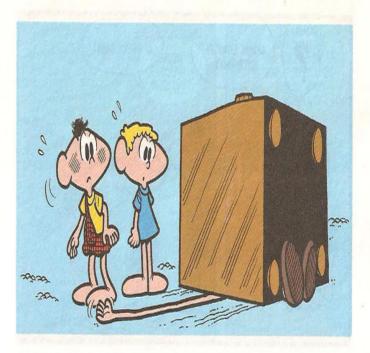














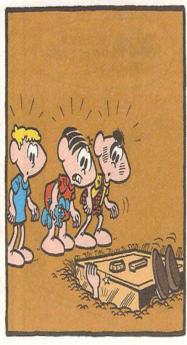
























54 - MÔNICA























GEBOLINHA

em

VIAGEM JAPÃO







































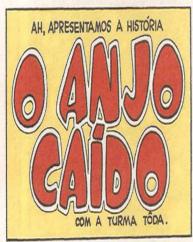












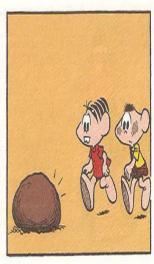










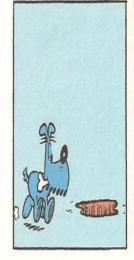










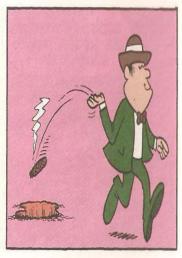


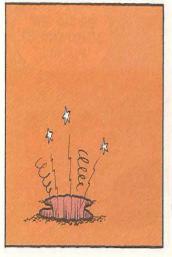




MÔNICA-61

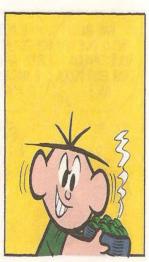


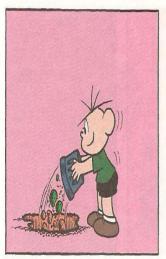


















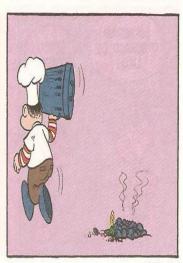












62 - MÔNICA

MÔNICA - 63





























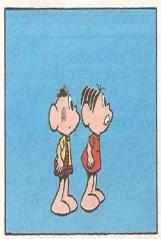




MÔNICA - 65



















E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.



PANINI BRASIL LTDA. Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Fana Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

TURMA DA MÔNICA COLEÇÃO HISTÓRICA



Nº 7 - Junho de 2008

ESTAREMOS NAS BANCAS TODO MÊS!

> Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto Diagramação: Jaqueline de Lima, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin Consultora de Assinaturas: Luciana Takamura Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775 comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa gela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel .: (21) 2195-3200

Mônica é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Paniri Brasii Eda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil, © 1970, 2008 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As històrias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: junho de 2008.





Estúdios Mauricio de Sousa

Estúdios Mauricio
Presidente: Meuricio de Sousa
Assessora Especial da Presid
Diretoria: Alce K. Takeda. Maro Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenholer Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes, EDITORA Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunas de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauripiodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1970, 2008 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br

> ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2º a 6º feira, das 9:00 h às 18:00 h (11) 4063-4582 São Paulo Rio de Janeiro (21) 4062-7989 (31) 4063-9489 Belo Horizonte Curitiba (41) 4063-8355 Florianópolis (48) 4052-8636 (51) 4063-8869 Porto Alegre (61) 4063-7889 Brasilia (62) 4053-8851 Golánia Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399

Disk Banca

MANIRICUO

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponivel, pelo preço da última edição

